

Abriu o Ecoponto Armênia



Pátio do novo
Ecoponto

O Centro ganhou mais um Ecoponto. Fica na rua General Carmona, s/n°. No Ecoponto Armênia, cada pessoa pode deixar, diariamente, até 1m³ de material, o que equivale a uma caixa d'água de 1.000 litros. Além de entulho, podem ser levados móveis velhos, restos de poda de árvores, madeiras e outros objetos recicláveis. O descarte desses materiais nos ecopontos evita que sejam despejados nas

ruas e provoquem entupimento de bueiros e alagamentos em caso de chuva. A cidade tem hoje 43 unidades em operação e outras 36 em fase de instalação. Aqui no Centro, há mais dois: na Liberdade (rua Jaceguai, 67) e no Glicério (baixos do Viaduto Glicério). O Ecoponto Armênia funciona de segunda à sexta-feira, das 8h às 18h. Aos sábados, domingos e feriados, fica aberto das 7h às 14h.

Suporte para moradores de rua

A região central da cidade acaba de ganhar o Centro de Referência Especializado para População de Rua (CREAS POP) Barra Funda. Ele fica no Complexo Boraceia, onde já existem três albergues. Lá, os moradores de rua recebem ajuda para tirar documentos, orientação jurídica e, ainda, podem fazer cursos, o que vai auxiliar a entrada deles no mercado de trabalho. O CREAS POP funciona integrado ao Espaço de Convivência, local importante para os usuários porque dispõe de banheiros, barbearia e até biblioteca. O CREAS POP Barra Funda fica na rua Norma Pieruccini Giannotti, 77.



Rua Desembargador Paulo Passaláqua: recapeada

Mais sete vias recapeadas


Mais sete vias da região central entraram no quarto lote no maior Programa de Recapeamento da história de São Paulo. Duas delas ficam no distrito da Bela Vista: as ruas João Passaláqua e Rui Barbosa, que estão recebendo asfalto novo em toda a extensão. As outras cinco ficam no distrito da Consolação: as ruas Desembargador Paulo Passaláqua, Capivari, Itápolis, entorno da praça Charles Miller e um trecho da avenida Pacaembu, entre a praça Charles Miller e a avenida General Olímpio da Silveira. Só este ano já foram renovados 9,5 km de 11 trechos de ruas e avenidas do Centro. Desde o início do programa, em 2005, os seis distritos do Centro tiveram 117,5 quilômetros de 163 vias recapeadas.



Fachada do Hotel Cambridge

Moradia popular em prédios antigos

O antigo Hotel Cambridge, na 9 de Julho, vai se transformar em edifício de moradia popular. A Prefeitura tomou posse do prédio e vai readequá-lo para oferecer 115 apartamentos de 38 m², em média. Os apartamentos serão destinados a famílias com renda mensal de até seis salários mínimos. O Cambridge faz parte do programa Renova Centro, programa da Companhia Metropolitana de Habitação (Cohab) que prevê a construção de mais de 2.500 unidades em 53 prédios da região central. É o caso, também, de um edifício localizado na rua José Bonifácio e outro na rua Benjamin Constant, que terão 98 apartamentos destinados a moradia de estudantes.


 PREFEITURA DE
SÃO PAULO

EXPEDIENTE
Jornalista responsável
 Sérgio Rondino - MTB 8367

Reportagens
 Egle Cisterna, Boanerges Mauruto,
 Daniela Costa, Pedro Carnachioni,
 Larissa Henriques e Júlia Contrucci

Subprefeitura Sé
 Rua Álvares Penteado, 49, Centro
 CEP 01012-001
 Telefone: 3397-1200
 E-mail: gabinete@prefeitura.sp.gov.br

As pessoas entrevistadas autorizaram por escrito o uso de sua imagem e depoimento.

Cidadania é manter a cidade limpa. Não jogue este boletim no chão.

Informação à Comunidade

AQUI



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

CENTRO

DISTRITOS: BELA VISTA • BOM RETIRO • CAMBUCI • CONSOLAÇÃO • LIBERDADE • REPÚBLICA • STA. CECÍLIA • SÉ

PARA MELHORAR O TRÂNSITO

Ponte Estaiada Governador Orestes Quércia liga a avenida do Estado à Marginal Tietê

Agora, quem vai da avenida do Estado para a pista central da Marginal Tietê, em direção à Rodovia Castello Branco, pode fazer o trajeto pela Ponte Estaiada Governador Orestes Quércia. A ponte, que acaba de ser entregue, vai desafogar o corredor Avenida do Estado-Avenida Santos Dumont, o acesso à Ponte das Bandeiras (sentido Castello Branco) e o trecho da Marginal entre a Ponte das Bandeiras e a da Casa Verde. Quem sai do ABC no sentido da Capital vai economizar cerca de 15 minutos. Estima-se que 25 mil veículos passem a usar a ponte diariamente. Ela faz parte do Complexo Bandeiras, a obra que integra o projeto de readequação viária da Nova Marginal Tietê. O Governo do Estado investiu R\$ 85 milhões na construção. A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Infra-Estrutura Urbana e Obras (Siurb), fiscalizou as obras e ficará responsável pela manutenção a ponte.

Raio-X

- 660 metros de comprimento
- 15,20 metros de largura
- 55 metros de altura
- 88 estais (cabos de sustentação)
- Pilares em concreto
- Verniz antipichação

